



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS
Avenida Vicente Simões, 1.111, Nova Pouso Alegre, Pouso Alegre / MG, CEP 37553-465 - Fone: (35) 3449-6150

ATA Nº3/2021/GAB/IFSULDEMINAS

Ata da 101ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS, realizada em vinte e cinco de setembro de 2020. (14ª Webconferência)

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, por Webconferência sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a centésima primeira reunião do Colégio de Dirigentes, com a participação virtual de: Camilo Antônio de Assis Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Cleber Ávila Barbosa, Francisco Vitor de Paula, Gabriel Maduro Marcondes Pereira, Giovane José da Silva, Honório José de Moraes Neto, João Olympio de Araújo Neto, João Paulo de Toledo Gomes, Luiz Flávio Reis Fernandes, Luiz Ricardo Gissoni, Luciano Pereira Carvalho, Mariana Felicetti Rezende, Renato Aparecido de Souza, Sindynara Ferreira, Thiago Caproni Tavares. A pauta da reunião foi enviada por e-mail sendo: Informes do Reitor. 2- Pró-Reitoria de Ensino - Vestibular; - Informe: IN 15/2020. 3- Diretoria de Tecnologia da Informação- Informe G Suíte. 4- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - Pós-Graduação Lato sensu em Bioética; - Pós-Graduação PMMG; - Mestrado Profissional em Administração; - Mandado do CEPE; - Informes gerais sobre os editais da SETEC e Internos; - Curso de Valoração de Patentes. 5- Pró-Reitoria de Administração - Informes.6 - Pró-Reitoria de Extensão- Adesão a campanha natal sem fome;- Mudança Estatutária da Fadema; - Início PIBID e Residência Pedagógica;- Feira de Estágio on LINE; - Parceria COOXUPÉ; - Curso de licitações e contratos prefeituras;- Programa IF+ empreendedor. 7- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas- Programa Saúde em Ação; - Seminário Interno de Saúde e Prevenção de Acidentes do Trabalho; - Cursos ENAP em rede. O Reitor Marcelo Bregagnoli agradeceu a participação de todos na 14ª reunião do Colégio de Dirigentes em formato via web, 101ª reunião da atual gestão. Ele destacou que, para a reunião de hoje, tem uma pauta bastante fundamental e crítica em relação aos vestibulares, que precisa de deliberação o mais rápido possível. Dito isso, ele sugeriu dar início a pauta da Pró-Reitoria de Ensino e apresentar os informes do reitor no final. Todos concordaram. O reitor Bregagnoli deu espaço para que os diretores comentassem sobre o deliberado nas suas respectivas unidades. O Diretor-Geral do Campus Poços de Caldas, professor Thiago Caproni, comentou que foram realizadas três reuniões com a COPESE, coordenadores de curso, DAP e DDE referente ao vestibular e as opiniões foram mudando ao longo do tempo chegando a uma proposta de um cronograma. Thiago afirmou que a posição do Campus Poços de Caldas é de fazer o sorteio para os integrados, assim como é feito para o subsequente e que essa decisão foi unânime entre os coordenadores do curso. Thiago explicou que houve um debate sobre a adoção do ENEM para ingressantes do superior, porém teria o problema do semestre ficar muito para frente, tendo início em junho. A proposta do campus então é que se possa aplicar um vestibular online com a realização apenas da redação, sem que haja aplicação de prova objetiva. Eles entendem que o vestibular online é bastante frágil principalmente no que diz respeito às questões objetivas, por isso a sugestão de realização apenas da redação. Outra sugestão levantada nas reuniões foi a realização de uma prova presencial no Campus com horário agendado. Resumidamente, o posicionamento do Campus Poços de Caldas é sorteio para integrado e subsequente e para o curso superior é utilizar a nota do Enem e adotar a redação como prova. Thiago acredita que dessa forma, seria possível começar o semestre no início de maio. O Diretor Geral do Campus Inconfidentes, professor Luiz Flávio Fernandes, apresentou o posicionamento do Campus Inconfidentes. Ele explicou que foram feitas algumas reuniões com a equipe para debater a realização do vestibular, posteriormente a reunião que foram apresentadas as propostas e um calendário pelo Lindolfo e Miryan. Em cima da proposta apresentada foi discutido o direcionamento do campus. Luiz Flávio informou que a reunião contou com a participação da COPESE, colegiado de coordenadores de curso, secretarias e da direção, além da participação dos servidores Lindolfo Ribeiro e da Miryan Alves, a quem o Diretor agradeceu a presença. O Diretor-Geral Luiz Flávio comentou que foram elencados os pontos positivos e contras.

Ele apresentou a proposta do Campus Inconfidentes ainda que ele tenha algumas posições contrárias em termo de segurança. Para os Cursos Técnicos Integrados (o Campus Inconfidentes não oferta cursos técnicos subsequentes) a entrada dos estudantes deverá acontecer por análise de currículo (proposta da Miryan e Lindolfo) e caso sobre vaga após a análise de currículos deverá ser realizado um sorteio. Para os cursos do Ensino Superior a decisão do campus é adotar a entrada de 90% das vagas pelo ENEM e 10% pelo SISU. Caso sobre vagas, depois do processo do Enem, seria realizada uma prova remota no modelo de redação para o preenchimento das vagas remanescentes. Luiz Flávio se absteve de opinar sobre a questão dos cursos técnicos subsequentes uma vez que o campus não oferta essa modalidade. O Diretor Geral do Campus Avançado Carmo de Minas, professor João Olympio, comentou que a análise do campus foi bastante parecida com as apresentadas pelos colegas. A sugestão do campus é que para o ingresso no Integrado seja realizado análise curricular (proposta na última reunião) com um pequeno adendo de fazer a análise das notas apenas dos candidatos que forem classificados pois a unidade tem poucos servidores e a procura pelos cursos da unidade ultrapassam os 2 mil estudantes. Em relação aos cursos subsequentes, ele citou que já foi realizado por ordem de inscrição e essa metodologia deu certo e o campus pretende continuar com a metodologia. Para o superior, o Campus Avançado Carmo de Minas oferta o curso de administração que foi a segunda maior procura no vestibular, a decisão foi aguardar a entrada do superior no meio do ano de 2021 e a do subsequente de administração no início de 2021. No caso, o campus apoiaria a aplicação de uma prova online e com uma porcentagem do SISU (10%) e ENEM (20%). O Diretor Geral do Campus Muzambinho, professor Renato Aparecido de Souza, comentou que houve uma discussão, e que cada coordenador de curso discutiu com seu grupo o que achava melhor, a COPESE também levantou os números das experiências anteriores e que depois da reunião liderada pelo Lindolfo, ocorreu uma nova reunião que resultou na proposta que será apresentada aqui. O professor Renato de Souza iniciou com a proposta para o Curso Técnico Subsequente. Ele afirmou que antes mesmo da pandemia, já era intenção de implantar o sorteio como forma de seleção. Com a pandemia, o sorteio foi implantado e foi uma experiência muito bem sucedida. Houve o consenso que não haveria tranquilidade para executar os processos seletivos de forma presencial, então o foco foi em criar alternativas para não levar pessoas ao campus. Para os cursos superiores o entendimento foi que a manutenção da utilização do Enem é adequada. Através da análise do Enem do ano passado ficou evidente que é satisfatório e é possível preencher as vagas dos cursos superiores pela nota do Enem e do Sisu. O Diretor Renato comentou que na perspectiva da secretaria as vagas do SISU foram plenamente preenchidas até mais facilmente do que as vagas do ENEM e a secretaria questionou se poderia aumentar o percentual de vagas do SISU para o próximo vestibular. Renato então concluiu que a utilização do ENEM e SISU são boas alternativas para o Campus Muzambinho. Ele explicou que em relação aos cursos integrados a discussão foi mais demorada porque colocaram como balizamento a questão de os cursos serem os principais da instituição e a questão do sorteio pode possibilitar o ingresso de estudantes que não atendem a qualidade mínima estabelecida com as vagas. Mas esclareceu que não foi descartada a possibilidade de sorteio, apenas analisaram alternativas possíveis. Não sendo sorteio, teria que pensar no sistema e pelo sistema seria a prova digital o que a equipe do Campus Muzambinho entendeu não ser viável. No caso, esgotando a possibilidade dos processos digitais seria adotado o sorteio, até para manter os cursos. Especificamente em relação ao sistema, que é a preferência do Campus Muzambinho, esse sistema teria que ter um regramento específico, pois tem escolas que não atribuem notas e sim conceito e o sistema deveria fazer esse filtro, classificação pelo próprio sistema, sem haver a necessidade de demandar servidor para a função. Outra questão é em relação ao cronograma. A equipe tem receio de definir o cronograma e excluir os estudantes da rede estadual que também não terão seu calendário de ano letivo finalizado. O diretor Renato chamou a atenção para o Curso de Pedagogia, ele afirmou que este é o único curso em que eles têm convicção que não funcionou pelo ENEM, talvez possa funcionar para um percentual apenas. Por esse curso ser EaD então tem o direcionamento de vestibular digital, talvez apenas com a redação, adotando de uma maneira experimental. O Reitor Bregagnoli comentou que está sendo contratado processo digital para a OBAP (Olimpíada Brasileira de Agropecuária) e em uma pré-análise estimou que 15 mil estudantes irão fazer essa prova no modelo online. O Reitor disponibilizou, caso seja interesse do Campus Muzambinho, acrescentar o vestibular do curso de pedagogia na contratação do pacote como forma experimental dada a fala do diretor. Se for de interesse, isso seria acertado entre o Reitor Bregagnoli, a Pró-reitoria de PPPI Sindynara Ferreira, o Diretor Renato e o Diretor de Assuntos Estudantis, Lindolfo Ribeiro com a ajuda do Pró-reitor de Ensino Giovane da Silva. Giovane questionou se é realmente possível pegar carona no processo da OBAP ou seria uma nova contratação. Gabriel Maduro, diretor da DTI, esclareceu que vai ser feito um processo em que o contrato não está amarrado com nada, vai ter um quantitativo grande e vai estar disponível para várias contemplações. O reitor afirmou que temos um recurso extra LOA que foi conseguido para a OBAP e como forma de reconhecimento pela proatividade esse processo não

terá custo para o Campus Muzambinho. Na sequência o Diretor do Campus Avançado Três Corações, professor Francisco Vitor de Paula, comentou que foi realizada uma reunião no campus com a participação da COPESE, envolvendo os coordenadores de curso e secretarias, e ficou bastante pacificado a questão da análise do currículo do aluno. Uma professora do setor pedagógico fez algumas sondagens em alguns institutos e foi levantado que no estado de São Paulo essa análise já está sendo feita e há um trabalho muito intenso junto à secretaria estadual. Francisco sugeriu que os *campi* façam um trabalho junto à secretaria de estado desde o lançamento solicitando à secretaria e a superintendência regularizar a documentação dos estudantes que deverão publicar o histórico junto à escola para evitar problemas em relação ao cronograma. Em relação aos cursos subsequentes, a sugestão é manter o sorteio, porém é necessário deixar claro no edital a questão do conceito em notas para evitar possíveis problemas que possam acontecer e atrasar ainda mais o início do semestre 2021. A Diretora Geral do Campus Pouso Alegre, professora Mariana Felicetti, informou que em relação a seleção para os alunos do Integrado prevaleceu a decisão de análise dos currículos - alunos do 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental. Em relação à modalidade Subsequente, a maioria decidiu pela adoção da ordem de inscrição. Para os cursos de nível Superior a decisão do campus é a utilização da nota do enem edições de 2014 a 2019, nota de Olimpíadas e adoção de processo seletivo próprio com prova física, agendada para um único dia, com questões objetivas de todas as áreas do ensino médio e redação. A vaga da Olimpíada deverá ser para área correlata à da Olimpíada. Mariana aproveitou a oportunidade para apresentar uma dúvida de uma professora do Campus se haverá recebimento em relação à conferência das notas conforme a lei de Curso e Concurso. O reitor avaliou ser importante abordar esse assunto porque inclusive o pagamento de correção tem que ser analisado nessa questão. Criou a cultura, principalmente de 2010 para cá, de pagamento pela avaliação e comentou que no ano passado a decisão de adoção do ENEM não foi uma decisão técnica, foi uma decisão orçamentária. O reitor reforçou a importância do assunto que deve ser uma pauta de análise da Diretoria de Assuntos Estudantis e Pró-Reitoria de Ensino. O Diretor Geral do Campus Passos, professor João Paulo, tomou a palavra e apresentou a posição do campus. O Professor João Paulo afirmou que foi realizada reunião com a COPESE, secretarias e coordenações onde foram analisadas todas as opções apresentadas. O Campus Passos optou pela utilização de análise de currículo para os cursos Subsequente Integrado. A secretaria inclusive acredita ser mais prático que assim eles já terão a facilidade de acesso à documentação. Os alunos podem encaminhar o currículo de forma online e a secretaria faz a conferência no momento da matrícula. Para o ensino Superior, a opinião foi pela manutenção do ENEM e SISU e para completar as vagas adotar a aplicação de uma redação. Para os cursos Subsequentes a opção do campus é adotar a ordem de inscrição, porém o diretor comunicou que os servidores estão resistentes em abrir vagas para nova turma uma vez que o subsequente é um curso muito prático e eles acreditam que não terão condição de ministrar as aulas e acompanhar os estágios que ficaram paralisados no ano de 2020. O campus ainda está trabalhando a questão da abertura do curso de enfermagem, nem que seja para ingresso no segundo semestre. Em relação a data de início do calendário eles acreditam que deverá ser no início de abril até porque a finalização do semestre deverá acontecer nos meses iniciais de 2021. Dito isso, João Paulo Toledo ainda afirmou que essas foram as conclusões do Campus Passos mas que estão abertos a adotar o que for decidido pelo Colégio de Dirigentes. O reitor Marcelo comentou que o *brainstorming* que está sendo feito no momento para elencar todos os posicionamentos é bastante interessante e está sendo de grande apoio para a DAE, que está fazendo as anotações para auxiliar na deliberação de hoje. A preocupação do reitor é justamente em relação ao início do semestre. Ele pontuou que diante das falas já realizadas, parece haver um consenso. O Diretor Geral do Campus Machado, professor Carlos Henrique Reinato, tomou a palavra e comentou que a opção do Campus Machado para o processo de ingresso nos cursos Subsequentes seria o sorteio, que talvez diverge de alguns *campi* que disse ordem de inscrição, ele analisou que o campus já realizou os dois tipos de processos e viram que sorteio trouxe um resultado melhor depois dos candidatos inscritos. Ele analisou que ordem de inscrição funciona também, mas quando tem um número de inscritos muito grande acaba gerando muita frustração. O sorteio acaba sendo a forma mais democrática de acesso. Para os cursos Integrados a opção é pela análise de currículo do 6º, 7º, 8º e 9º ano. Para o Curso Superior o ideal seria 20% SISU, 20% ENEM e 60% por redação online ou presencial, o estudante que tiver condição de fazer online tem a opção mas não tendo a opção poderá agendar a realização presencial no *campus*. Carlos Henrique pontuou que a preocupação do Campus Machado é mais voltada para o início das aulas. Estão fazendo o possível para terminar tudo até o dia 19 de março para ter um ano mais tranquilo em 2021 e até mesmo para atrair mais alunos para o *campus*. Porém, se adotar o SISU e o ENEM dificulta um pouco o calendário porque o resultado do Enem sai no dia 29 de março, então dia 5 de abril, como foi a sugestão do Thiago Caproni não deve ser viável, talvez seja possível no meio de abril. Uma outra sugestão é que um ponto a ser discutido seja retirar o ENEM e o SISU como meio de agilizar o início das aulas. O reitor deixou livre a palavra para os servidores

Lindolfo Ribeiro e Miryan Alves para poder explicar algum ponto. Lindolfo Ribeiro tomou a palavra e explicou sobre a Análise Curricular que demanda duas situações: primeira situação o candidato entra no sistema e cadastra as notas que ele obteve, conforme o que está determinado no edital. Ele pontuou que já está sendo pensando no sistema que faz a troca de conceitos por nota equivalente e que já existe a tabela de equivalência que converte conceito em nota. Lindolfo explicou que não é possível que se faça análise curricular apenas no momento da matrícula, essa análise precisa ser de todos os currículos cadastrados pois quando o candidato lançar as notas dele, ele deve fazer o upload de um documento, que deverá ser uma declaração da escola com as informações solicitadas no edital. Assim, é necessário que seja feita análise de todos para conferir se a nota cadastrada pelo candidato confere com a declaração da escola. Ele explicou que não é viável classificar e reclassificar a todo momento, pois se um candidato cadastrar a nota errada, intencionalmente ou não, poderá causar um grande transtorno na classificação. O diretor Thiago Caproni sugeriu uma pré-análise dos candidatos que estão nas primeiras vagas antes de liberar a classificação, assim não haveria a necessidade de analisar inúmeros currículos (sugestão para Integrado). Uma das preocupações dos campi quanto a análise é em relação a quantidade de pessoas que terá que ter para analisar os documentos. Thiago propôs adotar essa medida para a análise curricular dos Cursos Integrados, se for decidido pela análise curricular ao invés do sorteio. O reitor fez um apanhado dos encaminhamentos até o momento: Para o Integrado está balizado na questão da análise curricular e para o Subsequente está balizado a questão do sorteio e ordem de inscrição. O reitor observou que a colocação do diretor Thiago foi muito bem encaminhada e requer uma reunião com a DAE para discutir a questão operacional, o que foi aceito por todos. O reitor encaminhou a discussão para a definição para o Curso Superior. O reitor comentou que tem feito algumas leituras do que pode estar acontecendo no país. Vimos a popularidade do governo aumentar. O presidente gostou muito das propostas de bolsas. Ele vai garantir a oferta de bolsas, País quebrado com déficit de 50 a 60 bilhões de reais ao mês. O governo vai tirar dinheiro de algum lugar, e certamente vai tirar o dinheiro da educação, pois estamos vendo pouco apoio para a causa no momento. Ele avaliou que teremos uma realidade orçamentária difícil em 2021 e 2022 e que 2022 será muito impactado também. O reitor chamou atenção para a possibilidade de que o MEC faça uma análise do índice de retenção de 2021 e 2022 para liberação orçamentária e reforçou a importância de uma decisão consciente em relação ao ingresso do Curso Superior. O reitor cedeu a palavra para a servidora Miryan Alves Vieira que apresentou uma sugestão em relação ao cronograma. Ela avaliou que como, aparentemente todos vão optar pelo ingresso pela nota do ENEM, se for utilizar a nota do Enem 2020 o ingresso do aluno seria posterior a 29 de março, o aluno ingressaria muito tarde. A sugestão dela é considerar a nota do Enem a partir de 2009 até 2019, deixando a nota de 2020 para entrada pelo SISU. O estudante ficaria um pouco prejudicado em relação ao cronograma do SISU que normalmente é um pouco atrasado. O reitor fez o encaminhamento de que o ENEM 2020 seja utilizado apenas para a cota Sisu e pediu manifestação e, a princípio, todos concordaram com o encaminhamento. O Diretor Luiz Flávio questionou se tem uma proporção de vagas para serem utilizadas para ingresso pelo ENEM 2020 e pelo SISU e o Thiago Caproni questionou se essa decisão está a cargo de cada gestão das unidades. O reitor respondeu que embora possa ser decidido por cada unidade de forma individual, o ideal seria uma decisão conjunta do Colégio de Dirigentes. A porcentagem de ingressantes por Enem e Sisu de forma comum entre os *campi* também seria mais interessante na campanha de divulgação do vestibular. Thiago Caproni comentou também que se forem poucas vagas de entrada pelo SISU, deveria ter uma chance para os alunos do 3º ano fazerem uma entrada anterior, talvez por meio da redação. Thiago avaliou também que um percentual de 20% das vagas pelo Sisu já seria interessante, dando melhores chances aos alunos do próprio instituto. Lindolfo Ribeiro reforçou que serão dadas as possibilidades de ingresso com nota obtida nas provas do ENEM de anos anteriores e pode ser que parte dos alunos do terceiro ano já tenham realizado a prova nas edições anteriores. O diretor Carlos Henrique lembrou que é importante constar no edital que se não preencher as vagas do Enem tem a possibilidade de puxar as notas da redação e/ou Sisu. Lindolfo Ribeiro apoiou a sugestão do reitor para agendamento de nova reunião para discutir as questões operacionais com as deliberações do Colégio de dirigentes da presente reunião. Diante disso, o reitor solicitou a definição de data para início do semestre. O diretor Carlos Henrique acredita que no dia 05 de abril seria uma data possível. O pró-reitor de Ensino, professor Giovane comentou que o que pode ser feito é que os Diretores determinem uma possível data para que a DAE, na pessoa dos servidores Miryan e Lindolfo, possam analisar a possibilidade e os custos para cumprir a data determinada, pois dependendo da data demanda mais contratações e encarece o processo. O Reitor, como voto de minerva, manifestou que a ideia de 05 de abril agrada bastante, mas claro é necessária uma análise técnica. Lindolfo comentou que é necessário um tempo para estruturar esse calendário e questionou se, caso não fosse no dia 05 de abril, qual seria a *deadline*. Luiz Flávio comentou a necessidade de aumentar as chances dos alunos do IFSULDEMINAS continuarem na Instituição, seja

pelo SISU ou pela aplicação de um processo seletivo próprio. Thiago Caproni reforçou a proposta do Campus Poços de Caldas de realizar um processo seletivo com a aplicação da redação online. Giovane explicou que não temos um estudo com o percentual dos estudantes que querem continuar na Instituição e propôs fazer o processo pelo Enem e SISU e, para as vagas que sobrarem, fazer um vestibular próprio. Ele avaliou que uma possibilidade seria aumentar o percentual de vagas do SISU para contemplar os alunos do 3º ano da Instituição. O Thiago Caproni fez a proposta de fazer um processo seletivo interno talvez com a aplicação apenas da redação, por ser mais difícil de ocorrer fraude, a redação poderia ser aplicada de forma online com possibilidade do estudante também fazer a redação no Campus mediante agendamento. Thiago completou que poderia haver uma cota de entrada de 20% pelo SISU, 50% pelo ENEM e 30% do processo de seleção pela redação. O Reitor pediu a opinião do Lindolfo e do Giovane sobre a proposta antes de encaminhar para manifestação dos demais diretores. Lindolfo comentou que se fizer esses processos seletivos você pode gerar uma porcentagem de muitos estudantes inscritos em todos os processos de entrada e com isso aumentar muito a demanda pela redação de forma presencial inclusive, ocasionando aglomeração. Ponderando isso, ele afirmou que é possível sim realizar os processos por meio da redação. O Coordenador da Assessoria de Comunicação Camilo Antônio Barbosa solicitou a palavra. Ele chamou a atenção para lembrar sempre da ponta, que são os estudantes. Quando abre muitas opções, começa a dificultar o entendimento dos estudantes em relação ao processo de ingresso. Giovane comentou que se a gente construir ENEM, SISU e Vestibular estamos criando condições de gerar aglomeração, pois abrindo a chance de vestibular o estudante tende a tentar pelo vestibular. Giovane ainda reforçou que se for adotar o vestibular por redação ele realmente deve ser processo digital. O reitor pediu a manifestação dos demais diretores. Renato informou que a decisão do Campus Muzambinho foi desconsiderar a prova digital por entender que ao abrir a possibilidade do aluno fazer a prova redação digital de forma presencial no campus seria o mesmo que abrir para aplicar a prova objetiva padrão, pois se torna impossível mensurar o número de alunos que iriam escolher realizar essa forma de vestibular no *campus*. Assim o Campus Muzambinho decidiu não aderir a prova digital. Luiz Flávio propôs utilizar o ENEM e o SISU como forma de entrada única e, caso necessário, lançar um edital próprio de vagas remanescentes para uma prova quantitativa para número menor de pessoas que teriam acesso mais seguro à instituição. O pró-reitor de Extensão, professor Cleber Ávila Barbosa, chamou a atenção para que haja encaixe entre as questões que estão sendo aprovadas, a questão da data 5 de abril e a questão da seleção. Ele julgou importante a questão do processo seletivo interno. Vê com bons olhos ter um processo simplificado remoto, e sugeriu que talvez seja uma possibilidade que a empresa da OBAP ou outra possa gerenciar única e exclusivamente a questão de redação. Ele pontuou que se a decisão for usar unicamente ENEM e SISU a data do dia 5/04 não fecha, vai fechar no final de maio. Ele julgou que é uma questão que tem sido trabalhada como modo de ampliar a concorrência dos nossos processos. Cleber sugeriu analisar a questão do processo remoto de seleção, não abrindo a possibilidade de realizar o processo de forma presencial devido à questão da pandemia e completou que essa pode ser uma possibilidade para se adotar no futuro. Ele lembrou que no ano passado utilizamos 4 formas de ingresso e acredita que 3 formas esse ano seria plausível. Mariana Felicetti comentou que acha bem complicado a questão digital, se abrir a possibilidade na primeira etapa de vestibular virtual haverá muita demanda. Ela justificou sua posição pelo fato do Campus Pouso Alegre ter 4 laboratórios de informática com 40 unidades, porém deveria manter o distanciamento e isso reduziria para 20 alunos simultaneamente. E isso poderia ocasionar em inúmeros dias de processo, mesmo que a aplicação das provas ocorresse no período da manhã, tarde e noite, visto que nem todos os alunos têm acesso a uma webcam e internet para poder fazer a redação. A sugestão da professora Mariana Felicetti é utilizar o processo do ENEM e SISU na primeira etapa e, caso haja vagas remanescentes, abrir novo edital e nova discussão sobre como ocorrerá o processo, tendo um número menor de candidatos. Thiago Caproni explicou que na proposta inicial não é necessário fazer a redação nos laboratórios. A opção é que os alunos que optarem por fazer a prova de forma presencial deverão fazer a redação física no *campus*. Carlos Henrique comentou que se não for pegar a nota do Enem deste ano, deverá deixar muitos alunos do IFSULDEMINAS de fora, e isso não seria interessante. Ele acredita que o processo de redação online é um jeito democrático de dar oportunidade aos alunos do INSTITUTO de darem continuidade aos estudos na instituição, o que é uma expectativa muito evidente nos alunos dos cursos técnicos. O Reitor chamou todos de volta às propostas: A opção do processo ocorrer puramente pelo ENEM (e SISU) ou a questão que o Thiago apresentou da aplicação da Redação em formato misto, digital e presencial no *campus*. Há também a proposta do Luiz Flávio que é de utilizar para entrada dos cursos superiores as notas do Enem 2020 para trás, com uma proporção de 80% Enem e 20% do SISU e depois de tudo acontecido ter um edital de vagas remanescentes podendo ser o processo de remanescentes a realização de prova presencial visto o número reduzido de candidatos. Thiago Caproni lembrou novamente que se for pegar o ENEM 2020 o início das aulas deverá acontecer

no dia 07 de junho. Giovane apresentou como alternativa o calendário dos veteranos ter início em abril e dos ingressantes no dia 18 de maio. Thiago argumentou que a organização dos calendários seria bem complicado com defasagem de 1 mês e meio e se manteve firme na proposta inicial que é a utilização do 80% ENEM de 2019 para trás e 20% de SISU, se houver restante de vagas remanescentes deveria ser criado um edital próprio. A Diretora Mariana Felicetti se manifestou favorável à proposta inicial. O Diretor João Paulo Toledo analisou a proposta e afirmou que não vê como forma de exclusão dos nossos alunos uma vez que eles terão a oportunidade de ingressar pelo SISU na percentagem de 20% das vagas. Ele acredita que qualquer forma de prova presencial pode gerar aglomeração desnecessária no momento. Ele avaliou que a adoção do ENEM e do SISU não é excluyente e possibilita manter o calendário conforme havia sido planejado com início no dia 05/04. A proposta a ser ponderada pelo Colégio de Dirigentes é de seguir os 20% do SISU (aproveitando a nota do Enem 2020), com 80% de entrada pelo ENEM (Nota de 2019 para trás) e um processo seletivo próprio para as vagas remanescentes. Thiago questionou se o calendário será mantido no dia 05/04, e alertou que em caso afirmativo, o aluno vai fazer matrícula no SISU depois que as aulas começaram. O reitor lembrou que isso sempre aconteceu, é uma realidade do SISU. O Professor Thiago lembrou que a primeira chamada do SISU sempre acontece antes do início das aulas e no caso do calendário iniciar no dia 05/04 isso não acontecer, a primeira chamada do SISU ocorrerá após o início das aulas. Giovane manifestou que será necessário estudar essa questão, para analisar o posicionamento jurídico. Thiago reforçou que se quisermos manter o calendário no dia 05 de abril é imprescindível ter um processo seletivo próprio. Se for possível iniciar o calendário em nova data sem muito prejuízo, então a proposta deve ser iniciar o calendário mais para frente. O reitor questionou Lindolfo se é possível adiantar ao máximo o processo para começar o ano letivo. Lindolfo respondeu que depende muito das análises documentação e heteroidentificação e que para isso é necessário reforçar a atuação das comissões de análises de dados e as de heteroidentificação dos *campi*, definir o prazo para execução das atividades em um prazo mais exíguo. Dessa forma seria possível antecipar em uma semana e meia, e colocaria o início do calendário para o começo de maio. É necessário pensar que temos que apressar todas as nossas ações, o que envolve as secretarias. Lindolfo comentou também que a data de início do SISU não foi definida. O encaminhamento dado é de juntar esforços para adiantar os processos, então será necessária muita colaboração das unidades. O Diretor Geral Francisco apresentou uma nova proposta: Fazer o vestibular apenas em relação ao Enem, levando em consideração as notas do Enem 2020, dessa forma não haveria necessidade de outras formas de seleção. Thiago Caproni avaliou que isso atrasaria muito o calendário acadêmico. O assessor de comunicação Camilo tomou a palavra e pediu que seja decidido ao menos a data de lançamento do edital, pois a ASCOM precisa dessa informação para as atividades de divulgação dos processos seletivos. O professor Luiz Flávio fez um encaminhamento de realizar um processo seletivo para iniciar o semestre de forma antecipado, mês de abril, queremos que os alunos do 3º do instituto tenham condições de participar. Inevitavelmente teremos que criar um processo seletivo para que nossos alunos participem e nesse sentido tem que ser votado a proposta apresentada pelo Thiago Caproni, de aplicação de prova seletiva, tendo um período para que os alunos possam realizar a prova online no espaço dos *campi*. O Reitor ponderou que certamente é necessário avaliar o dia de início das aulas, independente de pensar em prova, para facilitar inclusive o processo de seleção pelo próprio Enem. O diretor Carlos Henrique se manifestou favorável a aplicação da prova para possibilitar a inclusão dos alunos do próprio instituto, ele destacou que, embora exista um receio em relação a realização de provas presenciais, o Enem será realizado de forma presencial com um maior número de estudantes. O Reitor pontuou que a questão da presencialidade é bastante complicada porque avaliando as ondas de contaminação pelo Coronavírus é uma decisão muito incerta, e ele acredita que se fosse possível aproveitar as notas do ENEM seria mais interessante nesse momento. Ele apresentou uma proposta feita pelo Lindolfo no chat de iniciar o ano letivo no dia 3 de maio já com aproveitamento do Enem 2020, sendo necessário um esforço muito grande e colaboração de toda a equipe. O Reitor questionou se a DAE fizer uma proposta de iniciar o calendário em 3 de maio se é possível para os *campi* abraçarem a proposta e todos concordaram. Assim, o Reitor solicitou à DAE que elabore um calendário letivo com início das aulas em 3 de maio, com aproveitamento do Enem de 2020. Lindolfo se comprometeu, contando com o comprometimento dos diretores e equipes na realização de análise de currículos e documentação e lembrou que o calendário dos integrados é diferenciado, para não sobrepor as matrículas. João Paulo Toledo questionou se será adotado apenas as notas do ENEM, ou será mantido 80% do ENEM e 20% do SISU. O encaminhamento final foi de 80% pelo ENEM contando com as notas também de 2020 e 20% pelo SISU, com data inicial para os cursos superiores em 3 de maio de 2020. A questão do Integrado e do Subsequente continua com o calendário em 5 de abril de 2020. Lindolfo questionou se seria possível deixar apenas o calendário dos primeiros anos atrasado e manter o calendário dos demais anos com início em abril, junto com as turmas do subsequente e integrado. Os anos iniciais poderão ter carga horária em

EaD para poder compensar os dias iniciados em atraso em comparação com os outros alunos. Todos concordaram com o encaminhamento: entrada dos ingressos nos cursos superiores em 03 de maio com aproveitamento do Enem 2020 (80%) e Sisu (20%) e início das atividades dos cursos subsequentes e integrados e demais anos dos cursos superiores em 05 de abril. Todos concordaram. Giovane tomou a palavra e agradeceu o apoio de todos na reunião realizada terça-feira que foi fundamental. A decisão foi baseada nos apontamentos da comunidade. O reitor pediu para deixar registrado a questão que Lindolfo apresentou da necessidade de apoio de todos na questão da análise documental. O reitor agradeceu ao Lindolfo e a Miryan pelas presenças e apontamentos na reunião que foram bastante importantes para o processo de decisão do vestibular. Dando prosseguimento com a pauta da PROEN, o professor Giovane da Silva apresentou o Informe sobre a IN 15/2020. Ele comentou que foi deliberado pelo Colégio de Dirigentes em uma reunião passada sobre a criação de um painel de acompanhamento de matrículas do IFSULDEMINAS pelo CD. Esse painel não será apenas para acompanhamento das matrículas do ano de 2020, a ideia é tornar permanente para fornecer dados de quantas matrículas por curso, quanto de evasão, enfim dados para pensar as decisões acadêmicas e embasar as decisões do Colégio de Dirigentes. Ele afirmou que após o que foi deliberado pelo CD ele fez reuniões com os DDE, Secretarias e com os Pesquisadores Institucionais (PI) e foi construído uma Instrução Normativa conjunta. Ele afirmou que o painel será alimentado por etapas para não pressionar as secretarias e explicou que os indicadores foram definidos pelas secretarias, assim como as etapas a serem seguidas. Giovane avaliou ser um avanço muito significativo transformar o painel em permanente para o Colégio de Dirigentes. Camilo Barbosa reiterou o pedido a todos de apoio ao Lindolfo no sentido de fechar os cursos com o número de vagas e oferta até o dia 30/09 (quarta-feira), que é para a ASCOM poder fazer a arte base. Isso vai possibilitar que a ASCOM já entre com a divulgação na rádio nos meses de novembro e dezembro em 35 emissoras do sul de Minas Gerais, vai possibilitar a entrega de 150 mil malas diretas em 70 cidades do Sul de Minas Gerais, que é um público muito forte, ou seja, vai possibilitar uma série de ações, fora o *release*, contato com empresas que é realizado antes, e posteriormente alocação dos 200 mil reais que foram aprovados para a campanha propriamente dita. Os 100 mil reais que o Reitor conseguiu alocar vai dar um suporte muito forte para a etapa inicial. Camilo lembrou que está sendo economizado quase R \$120 mil reais de serviços feitos pela ASCOM e não feitos pela agência. Ele chamou a atenção para o fato de que os R\$300.000,00 (R\$ 100.000,00 que o reitor conseguiu realocar mais os R\$ 200.000,00 que foram aprovados pelo Colégio de Dirigentes), R\$ 42.000,00 fica para a agência a título de lei, a agência tem por direito por força de contrato. O reitor explicou que os R\$ 200.000,00 foi uma decisão do Colégio de Dirigentes mas que, devido à exigência da Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) foi necessário fazer uma distribuição dos valores que ficou aproximadamente da seguinte forma: R\$ 154.000,00 para o rádio, R\$ 35.000 para as redes sociais, R\$ 10.000 para os jornais e R\$ 34.000 de mala direta em correio. Ele pontuou que será feita uma divulgação bem ampla dando prioridade para divulgação nas rádios e televisão. Marcelo Bregagnoli parabenizou a atuação e a qualidade do serviço desenvolvido pela ASCOM. Camilo ainda lembrou que serão mais R \$40.000,00 de rádio ainda esse ano, R \$20.000,00 de mala direta e os R \$34.000,00 que a reitoria está entrando com dinheiro para pagar os correios. O valor destinado pela reitoria será muito bem vindo em prol da divulgação do processo de todas as unidades. Prosseguindo com a pauta da reunião, a palavra foi dada ao Diretor de Tecnologia da Informação, Gabriel Maduro, que falou sobre o programa G Suíte que está sendo contratado. Ele explicou que o Google havia liberado durante a pandemia o acesso a alguns recursos avançados do Google Meet até o dia 30 de setembro e que agora está sendo contratada as licenças para todos os servidores do IFSULDEMINAS após as manifestações no grupo do Whatsapp. Essa contratação irá gerar uma despesa de R\$108.000,00 por ano. O processo está acontecendo via dispensa com a RNP então deve acontecer relativamente rápido. Gabriel Maduro destacou que esta pauta é mais no sentido de tranquilizar a todos porque havia uma chance de ficar sem o serviço por um tempo, porém é muito improvável que aconteça, primeiro porque o Google deve demorar um pouco mais para bloquear os recursos e ainda temos um prazo de 30 dias para experimentar a versão *enterprise*. Fora isso, o processo deve ser rápido. Gabriel informou que outros recursos do Google estão incluídos no pacote e se colocou à disposição para esclarecer possíveis dúvidas. O diretor Renato afirmou que fica mais tranquilo com a fala do Gabriel. Gabriel lembrou que o Campus Muzambinho está ainda no @muz e em conversa com o Rogério encontraram um meio termo para acelerar a migração das contas, mas que a migração não deverá acontecer nesse momento porque é extremamente delicada pela questão do ensino remoto emergencial e a migração geraria um impacto violento. O reitor agradeceu a fala do Gabriel, sobretudo em relação a agonia que era a questão da G Suíte. O reitor Marcelo Bregagnoli passou a palavra para a pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, professora Sindynara Ferreira para apresentação da pauta. Sindynara iniciou pela pauta do Mestrado Profissional em Administração. Ela explicou que desde 2018 a PPPI esteve conversando aqui no Colégio de Dirigentes sobre a possibilidade de

parceria institucional para Minter e Dinter. Em 2018 e 2019 quando foi apresentado não foi possível por diversos fatores. Neste momento a PPPI entrou novamente em contato com a Universidade Federal de Itajubá e conseguiu avançar nas questões para uma parceria interinstitucional para a oferta de 20 vagas para o Programa de Mestrado Profissional em Administração. Ela agradeceu a manifestação positiva de todos. Sindynara explicou que as aulas ocorrerão uma vez por semana, em Pouso Alegre, na reitoria, e que o IFSULDEMINAS ficará responsável pelo traslado dos docentes e suas diárias. Haverá um TED para a Universidade no valor de R\$ 159.610,00 – que por manifestação de aceite no grupo, será rateado entre os *campi* que possuem servidores para o programa - pagamento proporcional. Ela informou que foi feito um levantamento rápido via formulário no Google, e foram obtidas 47 respostas, sendo 09 docentes e 38 técnicos-administrativos. Reitoria, Campus Inconfidentes e Campus Machado somam quase 70% das manifestações. Ela destacou que existem dois momentos para a seleção, uma é a prova da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – ANPAD e o outro é o processo que a própria UNIFEI realiza. A pró-reitora Sindynara informou que já foi conversado e dentro dos próximos dias, será realizada uma reunião aberta, para explicar sobre processo seletivo bem como elaboração de projetos, na qual ela acredita que a própria Coordenadora do Programa, profa. Andréa Aparecida da Costa Mineiro irá falar. Todos tiveram ciência e chancelaram a concordância com a parceria. O reitor reforçou a importância da capacitação dos servidores da área administrativa. Bregagnoli falou também da importância do estreitamento da relação entre o IFSULDEMINAS e a Unifei. Sindynara falou também sobre a Pós-Graduação com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG). Ela explicou que em dezembro de 2019 foi iniciada uma conversa com a PMMG para oferta de cursos de pós-graduação *Lato sensu* na modalidade de ensino a distância. Depois de um período sem contato, devido a troca de chefias entre outros fatores, foi restabelecido o contato com a Corporação. Entretanto, o cenário este ano é bastante diferente. Em 2019 havia um recurso para a parceria e este ano nem tanto. Então estamos retomando as tratativas, sobre pólos, sobre os cursos que realmente o Instituto pode ofertar, sobre vagas e recurso para tutoria, uma pessoa para o ambiente virtual, docência e orientação. Acreditamos que para este ano as temáticas do curso, caso venha a dar certo, ficarão somente para Gestão Ambiental (Campus Inconfidentes) e Gestão Estratégica de Saúde (Campus Machado). Na medida em que as tratativas forem avançando, serão trazidas as informações ao Colégio de Dirigentes. Todos tiveram ciência da ação. A professora Sindynara relatou que uma discussão que pode ser levantada nesta reunião é sobre a possibilidade de outros *campi* ajudarem na proposta, inclusive quando se pensa sobre orientação, para uma proposta institucional ou colaborativa. Sindynara afirmou que apresentou essa para gerar reflexão. O Diretor Renato manifestou interesse do Campus Muzambinho contribuir com Gestão Estratégica em Saúde. A professora. Sindynara combinou que irá alinhar com a equipe proponente e dará um retorno. Sindynara Ferreira apresentou sobre o Curso de Valoração de Patentes e explicou que estamos com a necessidade de capacitar alguns servidores dentro do IFSULDEMINAS para uma metodologia adequada no quesito de valoração de patentes. A Diretoria de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo foi atrás desta capacitação e conseguiu uma empresa especializada para esta capacitação. Vai ser possível capacitar 23 servidores. Como o número de vagas é restrito neste momento o que a PPPI julga ser mais indicado seria os Coordenadores de Pesquisa dos Campi (8), Coordenadores ou membros do Escritórios Locais de Inovação, Transferência e Tecnologia – Elitts dos *campi* (8), membros do Polo Embrapii (3), PPPI/DITE (3) e Proad (1). O valor para o pagamento desta capacitação sairá da Pró-Reitoria. O curso possuirá carga horária de 16 horas, será online com tutoria após módulos. Sindynara questionou se todos concordam com as indicações dos participantes para podermos prosseguir. Todos concordaram com a ação e indicação dos participantes. Sobre a Impressora SETEC/MEC, Sindynara explicou que a SETEC/MEC fez uma sondagem nos Instituto Federais que estavam com a ação de confecção de máscaras de acetato por meio de impressoras 3D para oferecer apoio enviando impressoras. No formulário havia a opção de uma a três impressoras. O IFSULDEMINAS fez a solicitação de três impressoras para atender esta ação e posteriormente à pandemia, outras. Nós enquanto IFSULDEMINAS recebemos uma impressora somente e a mesma está alocada no Campus Poços de Caldas. Como a ação de confecção das máscaras ficou centralizada no Campus Poços de Caldas, a PPPI avalia que após este período a mesma poderá ficar alocada lá, mas sempre à disposição dos outros *campi*. A PPPI já combinou com o Diretor Thiago Caproni que serão feitas impressão de mais máscaras e assim que acabar as impressões das tiaras, parte que utilizam as impressoras 3D, as impressoras 3D serão devolvidas aos *campi* de origem, bem como da seladora que foi emprestada pelo Campus Inconfidentes. Sindynara destacou que matérias de divulgação após o recebimento desta impressora deverão ser elaboradas – isto foi inclusive uma solicitação do Weber (DDR/SETEC) que inclusive já fez a solicitação do link de matéria. Além da informação prestada, Sindynara solicitou manifestação quanto à concordância ou não em deixar alocada a impressora no Campus Poços de Caldas. Todos manifestaram concordância da impressora ficar alocada no Campus Poços de Caldas. Dando prosseguimento a

pauta, Sindynara apresentou informações sobre editais da SETEC. A respeito do Edital 35/2020 LabMaker ela explicou que tivemos as três propostas aprovadas, Campus Poços de Caldas, Campus Avançado Carmo de Minas e Reitoria/Campus Pouso Alegre. A proposta da Reitoria/Campus Pouso Alegre é o *Labmaker* Móvel. O contêiner será reformado e para tal toda a equipe do Setor de Transporte e PROAD estão como responsáveis, e o Campus Pouso Alegre está responsável pela disponibilização da Equipe Gestora junto com a DITE (3 servidores, 6 discentes e 1 estagiário). De acordo com o cronograma inicial da SETEC, o início das atividades se dará em 18/12/2020. Sobre o Edital 02/2020 de apoio à implementação das oficinas 4.0, Sindynara comentou que enviou uma proposta sob a Coordenação do professor Rodrigo Lício Ortolan. Neste edital 15 projetos seriam contemplados. Ficamos na 16ª colocação de acordo com o resultado da segunda etapa publicada em 21/09/2020. Sindynara informou que a PPPI entrou com recurso e o próximo resultado sairá no dia 28/09/2020 e que ainda há esperança quanto à seleção para este edital. Sobre o Edital 02/2020 de apoio ao empreendedorismo inovador com foco na economia 4.0, ela informou que após os recursos o IFSULDEMINAS Campus Muzambinho para Agricultura 4.0 bem como o Campus Avançado Três Corações para Serviços 4.0 estão ranqueados para avaliação. O resultado final deste edital sairá no dia 26/10/2020. Em relação ao Edital 03/2020 de apoio à iniciação tecnológica com foco na economia 4.0. Campus Poços de Caldas, inscrição 173 e Campus Machado, inscrição 133 foram habilitados para avaliação O resultado final deste edital sairá no dia 31/10/2020. Sindynara também falou sobre a Plataforma Nacional de Infraestrutura de Pesquisa (PNIPE) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – ela comentou que conforme foi conversado individualmente com cada Diretor Geral, esta plataforma veio com o objetivo de mapear e reunir, de maneira sistemática, informações sobre a infraestrutura de pesquisa nas Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs) no País. Cada diretor enviou um nome para ser o elo para troca de informações. Para o cadastro dos laboratórios de pesquisa, cada coordenador responsável pelo laboratório deverá fazer o seu cadastro no site - <https://pnipe.mctic.gov.br/>, clicando em acesso. A PPPI fará a homologação de cada cadastro. Depois desse procedimento, o coordenador terá acesso à Plataforma e poderá fazer a inclusão do laboratório que está sob sua responsabilidade. Após o cadastro do laboratório a PPPI fará a homologação do mesmo e em seguida os coordenadores terão acesso para o cadastro dos equipamentos. Para o registro todos deverão usar o CNPJ da Reitoria (10.648.539/0001-05) e para o nome do cadastro do laboratório, o grupo achou importante colocar a sigla do Campus na frente do nome, por exemplo Campus Machado, coloca-se MCH – uma vez que não temos referência ao CNPJ do Campus. Prosseguindo com a apresentação, Sindynara informou que foi aberto o processo de seleção para composição de membros para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) do IFSULDEMINAS. O resultado final foi publicado em 16/09/2020, o CEP já fez sua primeira reunião deliberando sobre coordenação, vice-coordenação, titulares e suplentes. Como o CEP possui sede no Campus Passos, o Diretor João Paulo já manifestou e indicou a Secretária Executiva do CEP. Acreditamos que ainda hoje saia a portaria dos membros. No total 6 servidores do Campus Passos, 4 servidores do Campus Machado, 1 do Campus Poços de Caldas, 1 do Campus Avançado Três Corações, 4 do Campus Inconfidentes, 3 do Campus Muzambinho, 1 do Campus Pouso Alegre e 1 pessoa como representante dos usuários, da Santa Casa da cidade de Machado. A professora Sindynara Ferreira informou que semana que vem ocorrerá a última *Live* organizada pela Coordenadoria Geral de Pós-Graduação, sobre Currículo Lattes. Será proferida pelo professor Juliano Caliani do Campus Passos, no dia 01/02/2020 às 19h. Ela solicitou ajuda na divulgação e informou que, como de costume, estará enviando o link na semana. Encerrando a pauta da PPPI, Sindynara apresentou a pauta da Pós-Graduação *Lato sensu* em Bioética. Ela declarou ser cada vez mais nítida a demanda para questões éticas em diversas esferas da administração pública. Assim conversando com o Reitor Bregagnoli surgiu a ideia de tentar elaborar uma construção conjunta para um *Lato sensu* em Bioética. Falaram com os Coordenadores de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação nos *campi* – que fizeram alguns convites para docentes dos *campi* interessados em contribuir com a elaboração da matriz do projeto pedagógico. Houve muitos interessados em contribuir com o PPC, foram 2 do Campus Pouso Alegre, 6 do Campus Passos, 10 do Campus Muzambinho, 1 do Campus Machado, 1 do *Campus* Inconfidentes, 1 do Campus Avançado Carmo de Minas e 1 do Campus Avançado Três Corações. O que o grupo conversou até o momento é que o curso poderá ser na modalidade a distância, com pelo menos 1 encontro obrigatório por semestre. O trabalho de conclusão de curso poderá ser individual para resumo expandido, completo ou submissão de artigo ou poderá ser em dupla, mas com a opção somente para submissão de artigo. Como envolve muita temática em cima de Bioética, foi mencionado para uma turma piloto, no quantitativo de 30 alunos. Neste momento a Sindynara apresentou aqui para levantar o entendimento dos diretores sobre a importância desta temática, se pode continuar com a construção institucional e se sim, é necessário ajuda para deliberarmos sobre *campus* sede e Coordenação. O diretor Renato levantou o interesse em sediar a proposta, mas diante de uma consulta, *a priori*, e dará um retorno. O reitor agradeceu a Sindynara pela condução das pautas da

PPPI e passou a palavra para o Pró-reitor de administração, Honório José de Moraes Neto. Honório informou que a PROAD vai começar a liberar o volume 4 do orçamento e avisou que os empenhos vão mudar um pouco. Ele solicitou que equipe preste atenção e agilize o máximo possível devido às possibilidades de contingenciamentos para esse ano. O pró-reitor Honório Neto apresentou um *feedback* sobre a questão do fumo que foi apreendido e deverá ser destinado ao IFSULDEMINAS para fazer a utilização na compostagem. Ele informou que o processo está em fase de finalização. Honório também falou sobre Caminhões E-tec e informou que foi feito um trabalho interno junto com o Reitor e com o setor de transporte, que conseguiram algumas cotações para transformação do caminhão. Foi realizada uma reunião com a Sindynara, Mariana e o Francisco para avaliar a possibilidade de transformar o caminhão com a ajuda dos alunos, mas devido ao tempo e o processo do TED de 50 mil para utilizar nesse caminhão ficaria complicado deixar para os alunos, porém eles terão a possibilidade de acompanhar as etapas junto à oficina onde será feito o processo. O orçamento é de R\$ 222.000,00 e em conversa com o reitor foram feitos alguns alinhamentos para reformar os dois caminhões, dois baús e mais a sala de aula (laboratório maker) contando com algumas adaptações e fazer uma padronização de cor e aplicar adesivo nas informações que poderão mudar com o tempo. No final das contas todas as melhorias serão feitas com o valor de R\$ 270.000, 00 (sendo R\$ 50.000,00 de um TED). O pró-reitor de administração comentou também que foi recebida nova carga da receita federal para produção de álcool gel. Levando em consideração a possibilidade de volta às aulas presenciais é necessário pensar no abastecimento interno, embora ainda estejamos recebendo solicitações com muita frequência de doação de álcool gel, máscaras e sabonetes líquidos. A ideia é pegar a mercadoria que chegar e distribuir entre as unidades que conseguem produzir e concentrar as produções na reitoria para proceder com os encaminhamentos da mercadoria após a divisão ocorrida em reunião do Colégio de Dirigentes. Se todos estiverem de acordo, a ideia é arquitetar a produção para o abastecimento interno. Todos manifestaram concordância. Dando prosseguimento, Honório agradeceu às unidades que já conseguiram zerar o saldo do primeiro volume e as unidades que estão se empenhando em zerar o saldo. Honório comentou que tem recebido pedidos de reajuste e reequilíbrio do valor por parte das empresas de usinas fotovoltaicas. Ele citou que é necessário lembrar a essas empresas que o que vale é o aniversário do acordo, caso contrário a gente aguarda o mês que ficar bom e pede a instalação. Honório comentou que o Reitor Bregagnoli fez um movimento em Brasília e a gente vai conseguir, inclusive respondendo um e-mail para Brasília, sobre o total do valor que daria esse INCC, esses 4.34 sobre todas as usinas que o IFSULDEMINAS recebeu recurso por TED. Esse recurso a gente deve receber. Sobre a questão do reequilíbrio do dólar, ele explicou que a PROAD entende que, fizemos um empenho no ano passado, a empresa poderia ter comprado isso, esse valor de reajuste é um custo do negócio da empresa. Ele comentou que recebemos pedido das próprias empresas alegando o dólar e que a PROAD entende que o pagamento não é justo, não é de direito da empresa e por isso vamos negar. O objetivo é negar o pagamento no primeiro momento e alinhar a próxima ação futuramente. Dando início à pauta da Pró-Reitoria de Extensão, o Pró-reitor Cleber Ávila Barbosa saudou a todos e afirmou que a pauta de informes é bastante rápida. Ele informou que algumas ações e encaminhamentos têm sido trabalhados mesmo no momento de pandemia e dentre elas algumas têm permeado as coordenações dos *campi*, como temos tido contato junto ao Colégio de Dirigentes e outras ações mais pontuais. Dentro da pauta tem uma questão da agenda no Campus Machado com o Eduardo Regioli que apresentou a proposta de trabalhar em parceria em projetos de combate à fome. Um projeto que está em evidência é a Campanha Natal Sem Fome. A apresentação da pauta é aprovar ou não a adesão da instituição na Campanha. O Diretor Geral Carlos Henrique explicou que a ideia é que cada *campus* tenha um comitê local que ficaria responsável pela captação das cestas básicas que serão distribuídas na cidade onde a campanha está sendo executada. Todos concordaram com a adesão da Instituição na Campanha. Sobre a Mudança Estatutária da FADEMA, o professor Cleber explicou que houve uma agenda por webconferência com a equipe da fundação para discutir sobre a possibilidade do Conselho Curador ser contemplado com membros de todos os *campi* como forma de institucionalização da FADEMA. A ideia é que cada campus tenha no mínimo a indicação de um servidor como membro no Conselho Curador, com a indicação do presidente da FADEMA do Reitor. Esse é um passo importante para institucionalizar mais a fundação e trazer mais participação dos demais *campi*, além do Campus Machado, para a fundação. O nome da Fundação se manterá o mesmo. Todos concordaram com a mudança estatutária da FADEMA. O professor Cleber deu prosseguimento à pauta com a apresentação do item Início PIBID e Residência Pedagógica. Cleber informou de forma breve que a CAPES liberou o início da Residência Pedagógica e que foi feita uma agenda com todos os coordenadores. Ele comentou que as bolsas que vieram não contemplaram todos os coordenadores como era o esperado na proposta inicial. Diante disso, os docentes das licenciaturas se reuniram e dividiram as bolsas dentro do período de 12 meses de forma que cada um dos coordenadores pudessem receber bolsas por 8 com alternância. Cleber informou também que foi possível manter as bolsas dos alunos com os

investimentos que o reitor conseguiu viabilizar dos editais do pró-licenciatura. As atividades serão de forma remota e serão iniciadas em outubro. Ele informou inclusive que o reitor fará uma palestra na abertura no dia 1/10. Dentro dessa proposta, cada um dos programas com mais de 200 estudantes envolvidos serão mantidos assim mesmo em período de pandemia vai acontecer o auxílio das licenciaturas às escolas estaduais. Outro informe apresentado é em relação à Feira de Estágio. Cleber agradeceu à equipe da DTI e PROAD por viabilizar que ocorra a execução remota da Feira de Estágio esse ano em virtude da pandemia. A Feira de Estágios vai acontecer nos dias de 14 e 15 de outubro e está em fase de elaboração da agenda. Ele informou que até o momento já são mais de 30 empresas cadastradas, cadastrando oportunidades de estágio e se disponibilizando para receber currículos dos estudantes. Cleber falou também sobre a parceria com a COOXUPÉ. Ele informou que hoje está sendo encerrado o processo seletivo para contratação dos estagiários de agronomia e cafeicultura para atuar junto à COOXUPÉ, que está ofertando 65 vagas. Até o momento já são 40 alunos do IFSULDEMINAS inscritos para o estágio. Ele avaliou que tem sido perceptível que a questão de ter carro e habilitação está sendo um limitante para os alunos. Cleber informou que ao que tudo indica a maioria das vagas serão preenchidas e que na próxima semana poderá dar início ao período de capacitação na COOXUPÉ para início dos trabalhos junto aos cooperados. Cleber falou também sobre o do Curso de Licitações e Contratos para a Prefeitura é uma demanda que temos com o pessoal da Associação dos Municípios da Microrregião da Baixa Mogiana (AMOG) e com a Associação dos Municípios da Microrregião do Médio Rio Grande (AMEG) pegando a região com relação a ação que tivemos no ano passado, que foi viabilizada dentro dos Novos Caminhos. Cleber informou que em meados do mês de outubro será dado início a um curso FIC para as prefeituras do Sul de Minas. Por fim, o professor Cleber falou sobre o Programa IF+Empreendedor que é um projeto que estamos trabalhando com empresas. Ele informou que, no momento, são 34 empresas cadastradas na proposta, e que já fizeram a seleção das empresas e dos estudantes. Foi preciso fazer alteração no TED para poder ser feito por meio da Fundação de Apoio, o que agora está em avaliação no MEC. Sindynara Ferreira comentou que essa ação está tendo um retorno muito positivo das empresas que estão com muita ansia de melhoria para diminuir o impacto causado pela pandemia. Encerrada a pauta da PROEX, foi dada a palavra ao Pró-reitor de Gestão de Pessoas, Luiz Ricardo Giossoni de Moura. Luiz Giossoni apresentou o Programa Saúde em Ação que está sendo desenvolvido em parceria com a PROEX, por meio da coordenação de esporte e lazer e também parceria com a ASCOM. O objetivo do programa é levar para o servidor e família uma forma de atividade física e lazer nesse período de pandemia através de 5 vídeos com algumas temáticas como, por exemplo, yoga, defesa pessoal e alongamento. Luiz Giossoni informou que o Seminário Interno de Saúde e Prevenção de Acidente do Trabalho ocorrerá também em formato virtual. O objetivo do seminário é trazer para os servidores alguns temas pertinentes à segurança como acidentes de trabalho, questão da ergonomia entre outros. Serão realizados todas as quintas-feiras do mês de outubro. Luiz Giossoni comentou sobre os três cursos de capacitação que serão ofertados pelo ENAP em Rede: Um de relações interpessoais e *feedback* que será ofertado no finalzinho do mês de outubro mais direcionados para as áreas de ensino, DDE e Coordenadores de Curso. Luiz Giossoni pediu para os Diretores se atentar porque tem inscrições pendentes. Outro curso é de Teoria e Prática do Direito na Administração Pública e é mais voltado para a Gestão de Pessoas e por isso foi direcionada uma vaga para cada unidade. O curso irá acontecer no período de 20 a 23 de outubro. O terceiro curso é Transformando Ideias em Projetos que acontecerá nos dias 4 e 5 de novembro. Foram destinadas duas vagas para cada unidade para servidores das áreas de Pesquisa e de Extensão. Luiz Giossoni pediu o apoio de todos nas ações que estão sendo realizadas. Ele comentou que às vezes pede apoio aos profissionais específicos da área das ações, mas tem recebido uma série de negativas e por isso a PROGEP acaba tendo que procurar profissional externo mesmo tendo profissional na instituição. O reitor Marcelo Bregagnoli agradeceu a presença e participação de todos nesta reunião que foi a mais longa dessa sequência de reuniões via web. Ele afirmou que fará uma apresentação breve sobre a questão das placas fotovoltaicas. O reitor solicitou auxílio do Luciano e do Honório em relação a apresentação sobre placas fotovoltaicas. Marcelo Bregagnoli comentou que foi extremamente importante a análise e o envio do gráfico, inclusive para corrigir uma situação que estava para ocorrer. Ele comentou que o RDC 1, em 2016, foi a primeira chamada em que foram feitas as distribuições das usinas maiores de 70 kilowatt power. Ontem, dia 24 de setembro, o engenheiro elétrico Pedro Henrique Mendonça fez uma explicação muito didática colocando os módulos em 18,48 kW e mostrando quanto a instituição necessitaria de modo geral. Em 2016 eram necessárias 110 usinas módulos de 18,48 kWp para a instituição. Certamente é necessária uma análise uma vez que estruturas estão sendo colocadas em uso são estruturas pesadas, que devem ser levadas em conta. Foi instalado naquele momento, uma usina em cada unidade. Os *campi* avançados Carmo de Minas e Três Corações dividiram uma unidade, sendo a divisão 40% para Carmo de Minas e 60% para Três Corações. Assim a Instituição atingiu um quantitativo de suficiência em

porcentagem de energia oriunda do sol. Na RDC 03 que foi empenhada no ano passado, os módulos divididos por 18,48 kWp, apresentou diferenças justamente na tentativa de zerar as unidades, principalmente no que diz respeito à possibilidade de zerar as contas da reitoria e do Campus Pouso Alegre, pois com o que falta em um sobra no outro. O Reitor explicou que com a possibilidade de sermos o mesmo CNPJ é possível fazer a dedução dentro da cidade. Ainda falta um quantitativo para o *Campus* Inconfidentes para alcançar sua autossuficiência em energia fotovoltaica. As situações críticas são as situações dos *campi* Machado e Muzambinho. O reitor explicou que o Campus Muzambinho recebeu menos usinas do que os demais (proporcionalmente) porque está sendo auxiliado com recursos discricionários e sobretudo por emenda de bancada para apoiar a utilização da produção da usina hidrelétrica de lá, o que praticamente duplicará o quantitativo de energia gerada. O reitor comentou que o engenheiro Pedro afirmou ser difícil estimar o quantitativo de energia a ser gerada, mas que ele é bastante favorável à utilização da hidrelétrica. Poços de Caldas praticamente zera a conta. Em relação ao Campus Avançado Três Corações que passará a ter uma estrutura muito pesada, principalmente por causa do espaço do Atalaia, foi decidido que, uma vez que por causa da pandemia não tem uma data definida para início das atividades, ocorrerá uma inversão entre os módulos que iria para Três Corações e Passos. A inversão já está acertada com os Diretores-Gerais Francisco de Paula e João Paulo Toledo e também com a empresa, dessa forma os módulos que estavam indo para o Campus Passos vai para o Campus Três Corações e o que estava indo para Campus Avançado Três Corações está indo para o Campus Passos. Assim, vai ser possível zerar a conta do Campus Passos. Para o Campus Avançado Três Corações será feita uma análise, sobretudo quando tudo estiver funcionando, maquinário e a parte elétrica, para poder fazer um dimensionamento igual a análise que deve acontecer para o Campus Avançado Carmo de Minas, que está colocando em operação várias estruturas. Espera-se que as três unidades que estão sendo mandadas para lá possam atender amplamente a demanda. Marcelo Bregagnoli explicou que o balanço resulta que no RDC 1 é a possibilidade do recurso chegar por emenda de bancada ou por TED. Nessa etapa já tem os pedidos que seriam para credenciar na ata, porém quando chegar o recurso será analisado quem tem mais demanda de energia elétrica. Honório citou o RDC 3 para poder clarear as ideias quanto aos recursos. Ele disse que se o Instituto recebesse mais recursos nossos quantitativos registrados não permitiam a compra de mais usinas e que este era também um fator limitante. Não necessariamente as unidades que fizeram pedidos por ordem precisam ser contempladas, se a gestão achar que as usinas devem ser enviadas todas para uma única unidade isso pode ser feito. Ele explicou que os valores que estão na tabela são mais como referência para o caso de recebermos recursos externos. Luciano explicou que o gráfico que foi enviado já havia sido contemplado do RDC 1 de 2016 que já foi instalado. O que vai ser instalado agora é do RDC3 e esse módulo da reitoria para o Campus Pouso Alegre e os demais permanecem como estão. Luciano comentou também que solicitou ao Pedro fazer a análise do impacto de juntas os CNPJs e se é viável para a questão das placas fotovoltaicas. Luciano chamou a atenção também para que, caso alguma unidade faça algum estudo com intenção de instalação de usina ele deve consultar a DDI para evitar um excesso de energia, pois o excesso é um desperdício. Honório complementou dizendo que embora as contas de produção de energia zere, existem ainda as taxas da CEMIG que temos a obrigação de pagar. O reitor reforçou que não está fácil a obtenção de recurso extra orçamentário. Marcelo Bregagnoli reafirmou que só haverá realocação da usina de Três Corações para Passos e a de uma usina da Reitoria para o Campus Pouso Alegre. A proposta é zerar reitoria, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Passos, Carmo de Minas e Três Corações. As unidades maiores serão alvos de esforços para futuramente conseguir zerar também. Encerrada a apresentação, o Reitor Marcelo Bregagnoli abriu espaço para apontamentos e observações. Não havendo manifestação, o Reitor declarou encerrada a reunião do Colégio de Dirigentes às doze horas e trinta e oito minutos. Eu, Paloma Oliveira Milagres, lavrei a presente ata que, após a apreciação, será assinada por todos. Pouso Alegre, vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte.

Marcelo Bregagnoli

Camilo Antônio de Assis Barbosa

Carlos Henrique Rodrigues Renato

Cleber Ávila Barbosa

Francisco Vitor de Paula

Gabriel Maduro Marcondes Pereira

Giovane José da Silva

Honório José de Morais Neto

João Olympio de Araújo Neto

João Paulo de Toledo Gomes

Luiz Flávio Reis Fernandes

Luiz Ricardo Gissoni

Luciano Pereira Carvalho

Mariana Felicetti Rezende

Renato Aparecido de Souza

Sindynara Ferreira

Thiago Caproni Tavares

Documento assinado eletronicamente por:

- **Luiz Flavio Reis Fernandes**, DIRETOR GERAL - CD2 - IFS, em 03/02/2021 08:48:26.
- **Cleber Avila Barbosa**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEX, em 02/02/2021 11:18:38.
- **Honorio Jose de Morais Neto**, PRO REITOR ADMINISTRACAO/PROAD - CD2 - IFSULDEMINAS - PROAD, em 02/02/2021 11:03:59.
- **Luiz Ricardo de Moura Gissoni**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROGEP, em 01/02/2021 23:36:18.
- **Giovane Jose da Silva**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PROEN, em 01/02/2021 18:50:24.
- **Camilo Antonio de Assis Barbosa**, ASSESSOR - CD4 - IFSULDEMINAS - ASCOM, em 01/02/2021 17:03:17.
- **Joao Olympio de Araujo Neto**, DIRETOR GERAL - CD3 - CDM, em 01/02/2021 16:40:14.
- **Mariana Felicetti Rezende**, DIRETOR GERAL - CD2 - POA, em 01/02/2021 15:36:40.
- **Sindynara Ferreira**, PRO-REITOR - CD2 - IFSULDEMINAS - PPPI, em 01/02/2021 15:35:32.
- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato**, DIRETOR GERAL - CD2 - MCH, em 01/02/2021 15:33:42.
- **Joao Paulo de Toledo Gomes**, DIRETOR GERAL - CD2 - PAS, em 01/02/2021 15:30:19.
- **Renato Aparecido de Souza**, DIRETOR GERAL - CD2 - MUZ, em 01/02/2021 15:21:47.
- **Francisco Vitor de Paula**, DIRETOR GERAL - CD2 - TCO, em 01/02/2021 15:20:20.
- **Thiago Caproni Tavares**, DIRETOR GERAL - CD2 - PCS, em 01/02/2021 15:11:26.
- **Luciano Pereira Carvalho**, DIRETOR - CD3 - IFSULDEMINAS - DDI, em 01/02/2021 15:09:39.
- **Marcelo Bregagnoli**, REITOR - CD1 - IFSULDEMINAS, em 01/02/2021 15:02:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 29/01/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 120923

Código de Autenticação: 5fa6faa0b0

